

Demonstrações Financeiras

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Diretores da
Geradora Solar São João Paracatu II S.A.
Paracatu - MG**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Geradora Solar São João Paracatu II S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Geradora Solar São João Paracatu II S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 10 de abril de 2025, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.509	6.960
Contas a receber	5	3.975	4.118
Impostos e contribuições a recuperar		805	696
Partes relacionadas	9	-	1.256
Despesas antecipadas		515	1.125
Total do ativo circulante		16.804	14.155
Ativo não circulante			
Despesas antecipadas		-	470
Direito de uso	7	20.604	19.121
Imobilizado	5	332.697	350.567
Intangível	6	13.006	13.442
Total do ativo não circulante		366.307	383.600
Total do ativo		383.111	397.755
Passivo circulante			
Fornecedores	8	1.647	2.916
Outros tributos a pagar		163	169
Imposto de renda e contribuição social a pagar		431	291
Dividendos a pagar	10.2	-	943
Partes relacionadas	9	100	10.921
Passivo de arrendamento	7	1.181	906
CUSD a pagar		339	1.093
Outros passivos		103	979
Total do passivo circulante		3.964	18.218
Passivo não circulante			
Passivo de arrendamento	7	19.878	18.219
Total do passivo não circulante		19.878	18.219
Patrimônio líquido			
Capital social	10	358.289	358.289
Reserva de Lucros		980	3.029
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		359.269	361.318
Total do passivo e patrimônio líquido		383.111	397.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	11	44.496	39.498
Custos de vendas de energia e serviços prestados	12	<u>(38.377)</u>	(29.330)
Lucro bruto		6.119	10.168
Despesas administrativas, comerciais e gerais	13	(214)	(302)
Outras receitas/(despesas) operacionais	13	12	-
Total das receitas/(despesas) operacionais		<u>(202)</u>	<u>(302)</u>
Despesas financeiras	14	(2.696)	(2.413)
Receitas financeiras	14	1.815	658
Resultado financeiro, líquido		<u>(881)</u>	<u>(1.755)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>5.036</u>	<u>8.111</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(2.084)	(1.519)
Lucro líquido do exercício		<u>2.952</u>	<u>6.592</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	2.952	6.592
Total do resultado abrangente do exercício	<u>2.952</u>	<u>6.592</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros/ Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		410.000	(46.541)	-	-	(2.620)	360.839
Redução de capital	10.1	(14.000)	-	-	-	-	(14.000)
Integralização de capital	10.1	-	8.830	-	-	-	8.830
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	6.592	6.592
Constituição Reserva		-	-	199	2.830	(3.029)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(943)	(943)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		396.000	(37.711)	199	2.830	-	361.318
Dividendos sobre lucros retidos		-	-	-	(2.830)	-	(2.830)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	2.952	2.952
Dividendos intermediários		-	-	-	-	(2.171)	(2.171)
Constituição Reserva		-	-	148	633	(781)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		396.000	(37.711)	347	633	-	359.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	2.952	6.592
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	16.947	16.979
Depreciação do direito de uso	646	563
Juros sobre passivo de arrendamento	2.685	2.383
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.084	1.519
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	1.638	17
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	143	(572)
Impostos e contribuições a recuperar	(109)	(60)
Despesas antecipadas	1.080	82
Transações com partes relacionadas ativo	1.256	(1.852)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	(1.269)	(7.840)
Obrigações sociais e tributárias	(361)	202
Outros passivos	(1.630)	1.396
Transações com partes relacionadas passiva	(10.821)	1.471
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.589)	(1.537)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	13.652	19.343
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(279)	(4.771)
Aquisição de ativo intangível	-	(40)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(279)	(4.811)
Das atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(2.880)	(2.677)
Integralização de capital social	-	8.830
Redução de capital	-	(14.000)
Dividendos pagos no exercício	(5.944)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(8.824)	(7.847)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.549	6.685
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6.960	275
No fim do exercício	11.509	6.960
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.549	6.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Geradora Solar São João Paracatu II S.A. ("Companhia"), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.477.253/0001-75 é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede localizada no Município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na Rodovia MG 188 KM 10, Fazenda São João e Barra do Paiol, s/n, Zona Rural, CEP 38.609-899. A Companhia foi constituída em 20 de janeiro de 2021

A Companhia faz parte do grupo Comerc, sendo sua controladora direta a São João Paracatu Solar Participações S.A. e a indireta a Comerc Energia S.A., que por sua vez, a Comerc Energia, a partir de 16 de janeiro de 2025, passou a ser controlada pela Vibra Energia S.A.

A construção dos parques solares foi realizada pela controladora da Companhia até o momento no qual os ativos relacionados à construção das usinas foram transferidos por meio de aporte de capital.

Em 28 de novembro de 2023 a ANEEL emitiu o despacho autorizando o início da operação comercial do parque solar.

1.1. Curtailment

A Lei nº 15.269/2025, instituiu de forma expressa o direito das geradoras de energia elétrica oriundas de fontes solar e eólica ao ressarcimento dos valores decorrentes dos eventos de *curtailment*, relacionados com a indisponibilidade externa e com o atendimento aos requisitos de confiabilidade elétrica da operação, no período compreendido entre 1º de setembro de 2023 até 25 de novembro de 2025 (entrada em vigor do referido dispositivo legal).

Para que faça jus a esse direito, a Companhia deve aderir de forma voluntária ao termo de compromisso, por meio do qual constará: detalhes sobre as condições do ressarcimento; a renúncia e a desistência de ações judiciais e administrativas relacionadas aos eventos de *curtailment* do período acima mencionado da parte interessada, e habilitará a geradora a participar do mecanismo de apuração, cálculo e liquidação do ressarcimento, a ser operacionalizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

O Ministério de Minas e Energia (MME) está regulamentando o tema e a consulta pública sobre o termo de compromisso está em andamento. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia não deliberou formalmente sobre a intenção de aderir (ou não) ao termo de compromisso previsto na Lei 15.269 e de renunciar às ações judiciais relacionadas ao *curtailment* e que as decisões ocorrerão após as próximas deliberações por parte do regulador. Dessa forma, nenhum montante relacionado a essa questão foi registrado nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Empresa examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 30 de março de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinadas variações como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados..

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas e políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas são: provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis, determinação da vida útil do ativo intangível, taxa utilizada para os contratos de arrendamento e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

2.5. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.5. Políticas contábeis materiais --Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem compra de energia elétrica faturada e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência, bem como saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

2.5.2. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2023 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Edificações, obras civis e benfeitorias - 3,54%
- Máquinas e equipamentos - 4,55%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais—Continuação

2.5. Políticas contábeis materiais —Continuação

2.5.2. Imobilizado--continuação

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

2.5.3. Intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais—Continuação

2.5. Políticas contábeis materiais --Continuação

2.5.4. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.5.5. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais—Continuação

2.5. Políticas contábeis materiais --Continuação

2.5.5. Arrendamentos--continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

A Companhia reconhece na data de início do arrendamento os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo estabelecido em contrato. A taxa de juros utilizada pela Companhia para cálculo do valor presente é 14,22% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, mudança no prazo ou alteração de valor das parcelas.

2.5.6 Receitas

A Companhia reconhece a receita no momento da entrega da energia ao cliente, pelo valor justo da contraprestação.

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais—Continuação

2.5. Políticas contábeis materiais --Continuação

2.5.7. Imposto de renda e contribuição social

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, conseqüentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

2.5.8. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital do grupo em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais—Continuação

2.5.8. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)--continuação

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período da outorga/ autorização.

A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18/CPC 51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

CPC 51 / O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais --Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7)

Reforma tributária

A partir de 1º de janeiro de 2026, começa a vigorar no Brasil um novo modelo de tributação sobre bens e serviços. Essa mudança faz parte da Reforma Tributária do Consumo, criada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025.

Este marco legal representa uma grande transformação na forma como os tributos sobre bens e serviços serão apurados, recolhidos e declarados. Com a nova legislação, os tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI serão gradualmente substituídos da seguinte forma:

Atual	Substituto
PIS/COFINS	<-> CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços
ICMS e ISS	<-> IBS – Imposto sobre Bens e Serviços
IPI	<-> IS – Imposto Seletivo

A Empresa está acompanhando todas as etapas de regulamentação e implementação da reforma, bem como tomando as providências necessárias para garantir total conformidade com a nova legislação e assegurar a continuidade dos nossos serviços com transparência, segurança e eficiência.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixas

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme tabela a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	1.279	932
Aplicações financeiras	10.230	6.028
	11.509	6.960

4. Contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes de energia	3.975	3.522
Contas a receber de clientes de energia - partes relacionadas	-	596
	3.975	4.118

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplência. O prazo médio de recebimento é de 15 dias contados a partir do primeiro dia subsequente à sua competência.

5. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
<u>Ativo imobilizado em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	4,55%	345.180	(32.691)	312.489	329.872
Edificações	3,54%	21.520	(1.586)	19.934	20.695
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>					
Imobilizado em andamento	-	274	-	274	-
		366.974	(34.277)	332.697	350.567

A Companhia não identificou nenhum evento que requeresse testes de recuperabilidade dos saldos registrados no exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Descrição	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Ativo imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	346.948	-	(1.768)	345.180
Edificações	21.520	-	-	21.520
(-) Depreciação	(17.901)	(16.511)	135	(34.277)
Ativo imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento	-	279	(5)	274
	<u>350.567</u>	<u>(16.232)</u>	<u>(1.638)</u>	<u>332.697</u>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Descrição	31/12/2023	Adições	Transferência	Baixas	31/12/2024
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	342.471	-	4.477	-	346.948
Edificações	21.243	-	277	-	21.520
(-) Depreciação	(1.359)	(16.542)	-	-	(17.901)
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	-	4.771	(4.754)	(17)	-
	<u>362.355</u>	<u>(11.771)</u>	<u>-</u>	<u>(17)</u>	<u>350.567</u>

A Companhia oferece como forma de garantia da 3ª emissão de debêntures da controladora Comerc a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos.

6. Intangível

Descrição	Vida útil estimada em anos	Custo	Amortização acumulada	31/12/2025	31/12/2024
				Líquido	Líquido
Intangível em operação					
Direito de acesso	31	13.917	(911)	13.006	13.442
Total Intangível		<u>13.917</u>	<u>(911)</u>	<u>13.006</u>	<u>13.442</u>

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Intangível--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	31/12/2024	Adição	31/12/2025
Intangível em operação			
Direito de acesso	13.917	-	13.917
(-) Amortização acumulada	(475)	(436)	(911)
	<u>13.442</u>	<u>(436)</u>	<u>13.006</u>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	31/12/2023	Adição	31/12/2024
Intangível em operação			
Direito de acesso	13.877	40	13.917
(-) Amortização acumulada	(38)	(437)	(475)
	<u>13.839</u>	<u>(397)</u>	<u>13.442</u>

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos ao direito de uso registrados no ativo são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos advém principalmente das obrigações assumidas em contrato de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 34 anos tendo sua vigência entre 2021 e 2055.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseada em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável aos terrenos arrendados de até 14,22% a.a.

Descrição	Taxa média	Prazo	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aluguel de terrenos	14,22%	out/55	20.604	19.121	21.059	19.125
			<u>20.604</u>	<u>19.121</u>	<u>21.059</u>	<u>19.125</u>
Circulante					1.181	906
Não circulante					19.878	18.219
					<u>21.059</u>	<u>19.125</u>

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento --Continuação

	Direito de uso		Arrendamento	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	19.121	17.034	19.125	16.769
Depreciação	(646)	(563)	-	-
Juros	-	-	2.685	2.383
Pagamentos	-	-	(2.880)	(2.677)
Remensuração	2.129	2.650	2.129	2.650
Saldo final	20.604	19.121	21.059	19.125
Circulante			1.181	906
Não circulante			19.878	18.219

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	3.780	(2.599)	1.181
até 2 anos	2.879	(2.824)	55
até 3 anos	2.879	(2.816)	63
até 4 anos	2.879	(2.808)	71
até 5 anos	2.879	(2.797)	82
Mais de 5 anos	73.956	(54.349)	19.607
Total	89.252	(68.193)	21.059

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de energia	183	611
Fornecedores de energia - partes relacionadas (Nota explicativa nº 9)	833	-
Fornecedor estrangeiro	4	-
Demais fornecedores	627	2.305
	1.647	2.916

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referem-se principalmente a fornecedores nacionais relativos à compra de energia, prestação de serviços de operação e manutenção, bem como renovação de apólice de seguros.

9. Partes relacionadas

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber		
Comerc Power Trading Ltda (b) - nota no. 4	-	596
Total ativo contas a receber partes relacionadas	-	596
Outras transações com partes relacionadas		
São João Paracatu I S.A. (c)	-	1.256
Total ativo outras transações com partes relacionadas	-	1.256
Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Outras transações com partes relacionadas		
São João Paracatu Solar Participações S.A. (c)	100	1.146
Geradora Solar São João Paracatu I (a)	-	9.775
Total passivo partes relacionadas	100	10.921

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas --Continuação

	Receita operacional (b) (*)	Custo (b) (*)	31/12/2025	Receita operacional (b) (*)	Custo (b) (*)	31/12/2024
Comerc Energia S.A	-	(3.788)	(3.788)	276	(104)	172
Comerc Power Trading Ltda	703	-	703	2.345	-	2.345
Bon Nome Solar S.A.	486	-	486	237	(12)	225
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A.	14	-	14	-	(198)	(198)
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A.	10	-	10	-	-	-
Brígida Solar SPE S.A.	-	(268)	(268)	-	(81)	(81)
Brígida 2 Solar Spe S.A.	-	(304)	(304)	-	-	-
Geradora Solar Castilho I S.A.	-	(469)	(469)	-	-	-
Geradora Solar São Joao Paracatu I S.A.	279	-	279	-	-	-
Geradora Solar Várzea II S.A.	121	(121)	-	-	-	-
Total resultado partes relacionadas	1.613	(4.950)	(3.337)	2.858	(395)	2.463

(a) Saldo a receber constituído em função de pagamentos realizados a fornecedores, sendo esse de responsabilidade da Geradora São João Paracatu II.

(b) Proveniente de receita de venda e de compra de energia

(c) Reembolso de rateio de despesas.

(*) As transações com partes relacionadas são referentes à venda e compra de energia feita pela Companhia para as demais sociedades do Grupo Comerc. Estão refletidas nas contas a receber e a pagar e nas receitas operacionais e nos custos dos de vendas de energia. A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem as condições de mercado.

Remuneração da administração

Os atuais administradores da Companhia são remunerados pela controladora Comerc Energia S.A. e por esse motivo não incorreu em gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A tabela a seguir demonstra os montantes pagos por sua controladora aos administradores do Grupo, que conforme mencionado anteriormente, engloba a remuneração dos administradores da Companhia.

	Grupo Comerc	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa anual (incluindo bônus curto prazo)	27.165	36.756
Programas de incentivo de longo prazo (ILP)	22.704	23.406
	49.870	60.162

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito da Companhia é R\$396.000, sendo 4.100.000 de ações ordinárias classe A, 200.900.000 ações ordinárias de classe B, e 205.000.000 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2024 R\$ 396.000, sendo 4.100.000 de ações ordinárias classe A, 200.900.000 ações ordinárias de classe B, e 205.000.000 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal). O saldo de capital a integralizar é de R\$ 37.711 (R\$ 37.711 em 31 de dezembro de 2024).

Acionista	31/12/2025				31/12/2024			
	Número de ações ordinárias	Número de ações ordinárias classe B	Número de ações preferenciais	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	Número de ações ordinárias classe B	Número de ações preferenciais	% do Capital da Companhia
São João Paracatu Solar Participações S.A.	4.100.000	-	205.000.000	97,49%	4.100.000	-	205.000.000	97,49%
Granha Ligas Ltda.	-	160.720.000	-	2,01%	-	118.129.200	-	1,48%
Sicbras - Carbetto de Silício do Brasil Ltda.	-	-	-	0,00%	-	42.590.800	-	0,53%
Valgroup Brasil II Industria De Embalagens Plasticas Ltda.	-	40.180.000	-	0,50%	-	40.180.000	-	0,50%
	4.100.000	200.900.000	205.000.000	100,00%	4.100.000	200.900.000	205.000.000	100,00%

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.1 Capital social--Continuação

Movimentação do capital e das respectivas ações

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve nenhuma alteração no capital social da Companhia.

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2024, houve as seguintes alterações contratuais por sua controladora, a saber:

Em 04 de outubro de 2024, houve a redução de capital no montante de R\$ 14.000.

10.2 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.2 Destinação do resultado--Continuação

A seguir é apresentada a destinação de resultado em ambos os exercícios.

Destinação do resultado	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	2.952	6.592
Absorção de prejuízos acumulados	-	-2620
Subtotal	2.952	3.972
Reserva legal - 5%	(148)	(199)
	2.804	3.773
Dividendos intercalares	(2.171)	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (*)	-	(943)
Reserva de lucros	(633)	(2.830)
Lucros acumulados	-	-

(*) Como a distribuição dos dividendos intercalares foi superior ao mínimo obrigatório, em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia não propôs nenhuma distribuição adicional de dividendos.

11. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta com venda de energia	48.769	42.840
(-) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(4.273)	(3.342)
	44.496	39.498

12. Custos de venda de energia

	31/12/2025	31/12/2024
Compra de energia	(11.838)	(2.091)
Custo serviço prestado	(2.530)	(1.889)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(4.040)	(3.485)
Custo depreciação e amortização	(17.593)	(17.542)
Custo com pessoal	(1.045)	(1.239)
Custo com seguros	(1.127)	(1.417)
Outros custos	(204)	(1.667)
	(38.377)	(29.330)

O aumento dos custos com compra de energia é decorrente, principalmente, da redução da geração de energia, gerando uma necessidade de compra de energia para honrar seus compromissos de venda, vide detalhes na nota 1.1.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	-	(1)
Serviços de terceiros	(214)	(288)
Outras despesas administrativas	-	(13)
	(214)	(302)

14. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.678	600
Juros e atualizações monetárias	108	55
Outras receitas financeiras	29	3
Subtotal receitas financeiras	1.815	658
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento	(2.685)	(2.383)
Atualizações monetárias diversas	(4)	(24)
Outras despesas financeiras	(7)	(6)
	(2.696)	(2.413)
Resultado financeiro, líquido	(881)	(1.755)

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ e a CSLL da companhia são calculados e registrados com base nas regras de tributação do lucro presumido.

O recolhimento dos tributos é trimestral. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo pendente de recolhimento é de R\$ 257 (em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 155) para o IRPJ e de R\$ 154 (em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 136) para a CSLL, totalizando um passivo de R\$ 431 (em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 291).

	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	48.769	48.769	42.840	42.840
% Para Base de cálculo - Receitas de Arrendamentos	8%	12%	8%	12%
	3.902	5.852	3.427	5.141
Receita financeira	1.770	1.770	658	658
Outras receitas operacionais	12	12	-	-
	5.684	7.634	4.085	5.799
Base de cálculo tributação				
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%	-	10%	-
	1.397	687	997	522
Total - despesas correntes de tributos sobre o lucro				

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	11.509	6.960
Contas a receber	3.975	4.118
Partes relacionadas	-	1.256
Custos amortizados (passivos financeiros)		
Fornecedores	1.647	2.916
Passivo de arrendamento	21.059	19.125
Partes relacionadas	100	10.921

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Considerações sobre riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Considerações sobre riscos--continuação

i) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Considerações sobre riscos--continuação

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de dezembro de 2025.

	Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2025	Cenário Provável	Cenário I +25%	Cenário II - 25%
	CDI/ SELIC		14,90%	19,18%	10,77%
Caixa e equivalentes de caixa em reais	CDI	11.509	1.715	2.207	1.240
Efeito líquido estimado no resultado		11.509	1.715	2.207	1.240

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

ii) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Considerações sobre riscos--continuação

i) Riscos de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término do passivo financeiro.

Período	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Fornecedores (*)	1.647	-	-	-	-	-	1.647
Partes relacionadas (*)	100	-	-	-	-	-	100
Passivo de arrendamento	1.181	55	63	71	82	19.607	21.059
Total	2.928	55	63	71	82	19.607	22.806

(*) Esses passivos financeiros possuem expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante.

17. Divulgações adicionais das demonstrações de fluxo de caixa

17.1 Transações não caixa

As principais transações não caixa no exercício apresentado estão descritas a seguir:

Transação	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração de contrato de arrendamento	7	2.129	2.650
Dividendos mínimos obrigatórios	10	-	943
Provisão de fornecedores	8	-	1.677

18. Seguros

Tipo	Vigência		
	Limite de Indenização	Início	Fim
Responsabilidade Civil	10.000	29/11/2024	29/05/2026
Risco Operacional	128.974	29/11/2024	29/05/2026
Total	138.974		